

A Delegacia de Saúde de São Filipe e Santa Catarina do Fogo aumentou o número de consultas descentralizadas no interior dos municípios para aliviar a pressão sobre o hospital da Cidade de São Filipe e reduzir os custos com deslocação das pessoas. As consultas são realizadas em todos os Postos Sanitários e Unidades Sanitárias de Base. As equipas médicas passam a deslocar-se, uma vez por mês, para as localidades de Campanas de Baixo e Campanas de Cima, para consultas descentralizadas, três vezes para o Posto Sanitário de Ponta Verde, duas vezes para as USB de Patim e Monte Grande, assim como para o Posto de Sanitário de Curral Grande. O delegado de Saúde de São Filipe e Santa Catarina do Fogo, Ledo Pontes, reuniu-se esta semana, com o executivo camarário de São Filipe, para discutir a gestão das ambulâncias (duas). Foi também analisada a entrada em funcionamento da USB de Monte Largo, construído pela associação local, mas que ainda não começou a funcionar, por falta de alguns equipamentos e materiais. Em relação a Monte Grande, onde reside parte dos deslocados de Chã das Caldeiras, passa a receber duas consultas médicas mensal Para o município de Santa Catarina do Fogo serão criadas as condições para o funcionamento da Unidade Sanitária de Base (USB) de Fonte Aleixo Sul, construído há vários anos e que nunca chegou a funcionar. As duas ambulâncias propriedades do município deverão ser postas ao serviço da saúde. Com o funcionamento dessas estruturas de saúde no interior dos dois municípios, para consultas descentralizadas, as populações passam a beneficiar de consultas médicas descentralizadas e de forma regular. Está-se neste momento, em fase de levantamento das necessidades materiais e de pessoal para ver as reais necessidades em termos de pessoal médico e de enfermagem e, em função disso, solicitar o reforço do pessoal.